

# As Árvores da Minha Escola



A minha escola tem um recreio cheio de árvores de diferentes espécies!

Lá, nós sentimo-nos muito perto da Natureza, da sua frescura e do seu cheiro. Ouvimos os passarinhos, e o vento que baloiça as folhas das nossas amigas árvores, que nos acompanham todos os dias, e assistem a todas as nossas brincadeiras.

É, por isso, um lugar maravilhoso, a minha escola!

**Os alunos da EB Galamares – Sintra**

*2020/2021*



# O Nosso Recreio

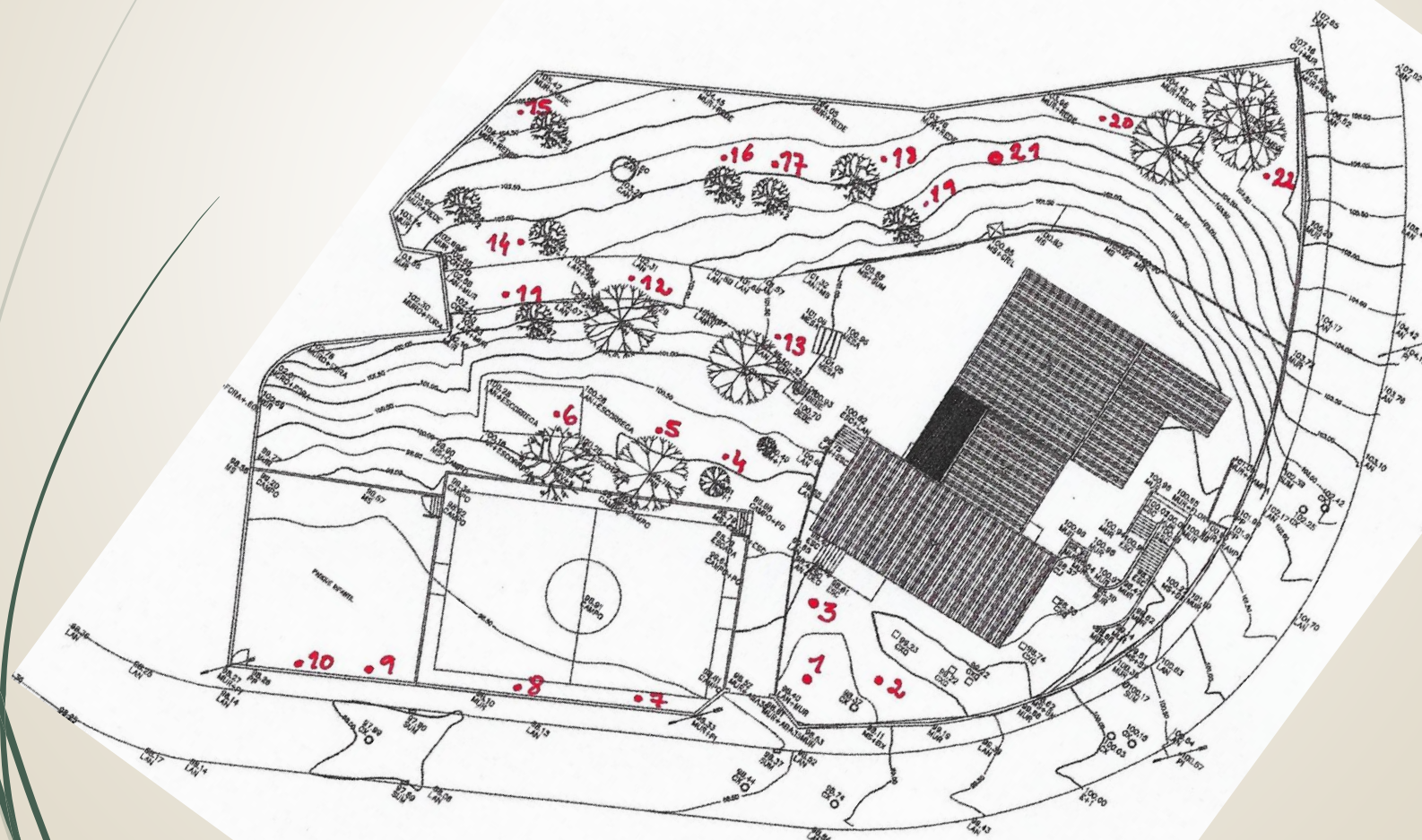
A área ocupada pelo edifício é de 430,42m<sup>2</sup>.

A área do logradouro é de aproximadamente 2992,68m<sup>2</sup>, pelo que temos um espaço enorme para brincar.



# Planta da Nossa Escola

Planta de implantação do edifício no logradouro, à escala 1:200



# Inventário das Árvores

## Legenda da Planta



1 - *Acer pseudoplatanus*

2 - *Nerium olcander* (loendro ou sevadilha)

3 - *Cupressus sempervirens fastigita*

4, 9 e 10 - *Tília cordata*

5, 20, 21 e 22 - *Pinus pinea*

6, 12, 14, 16 e 18 - *Populus nigra*

7 e 8 - *Castanea sativa* (castanheiro)

15 - *Platanus hispânica*

17 e 19 - *Eryobotria japónica* (nespereira)

**Nota:** 11 e 13 - já não existem

**Nome vulgar** - Padreiro



**Nome Científico** – *Acer pseudoplatanus*

**Tipo de Origem**

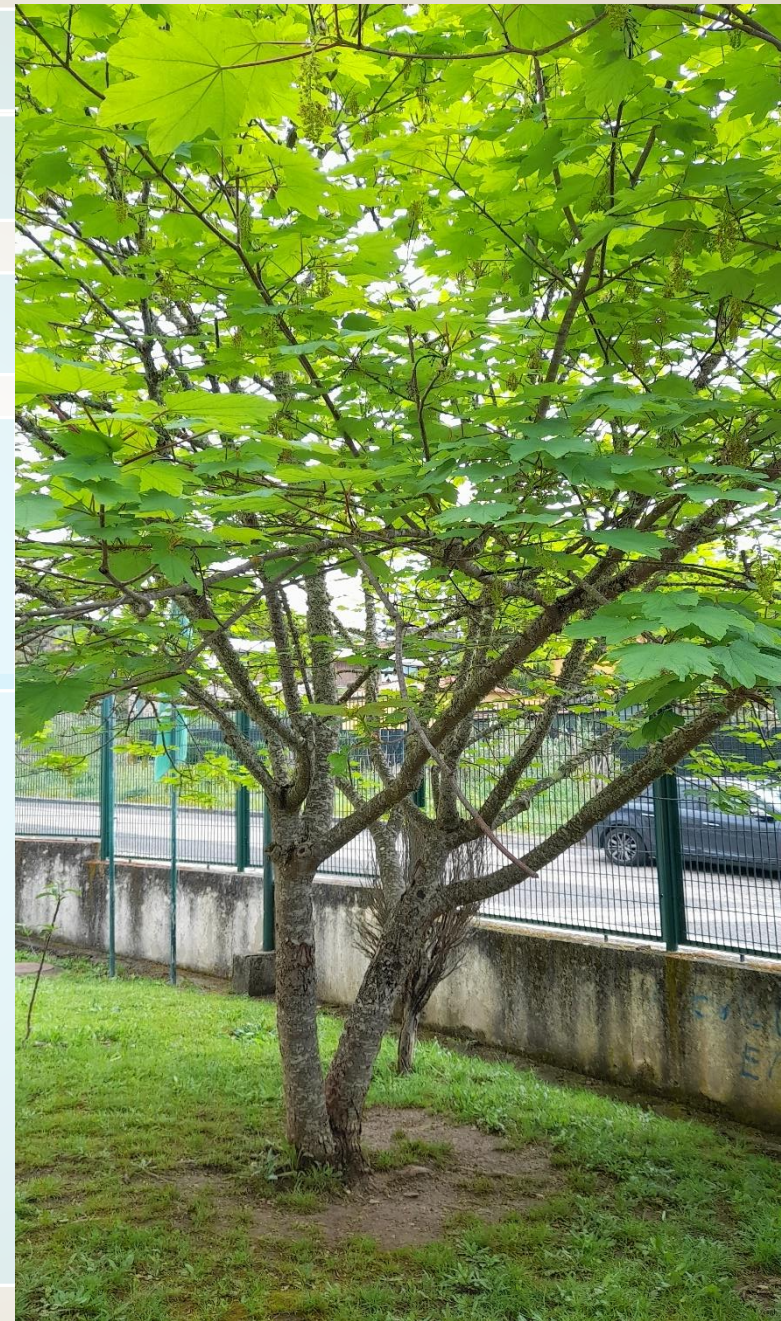
*Família Sapindaceae ordem das Sapindales*

**Distribuição Geográfica desta espécie**

Centro e sul da Europa, sobretudo nas montanhas, desde a Bélgica e Polónia até Portugal e Grécia. ~~da~~  
Bélgica e Polónia até Portugal e Grécia



zona mais adequada à plantação



# Curiosidades



**Caducidade:** caduca

**Altura:** até 30m

**Longevidade:** normalmente entre 150 e 200 anos, embora possa ultrapassar os 300

**Porte:** árvore de copa ampla oval e ramos abertos

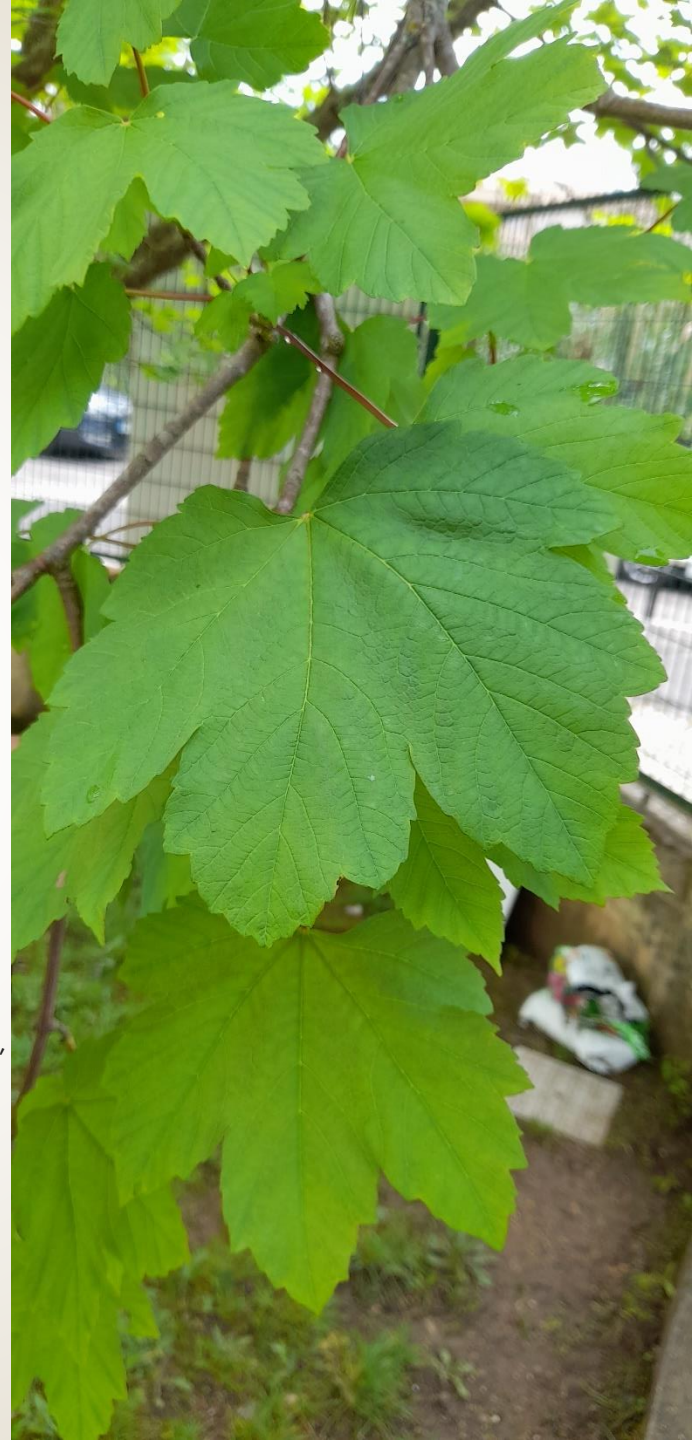
**Aspetto do Tronco:** tronco liso e acinzentado que se torna com a idade mais escamoso e fendido.

**Folhas:** simples, opostas, de pecíolo comprido, muitas vezes avermelhado, palmadas e divididas em 5 lóbulos sinuado-dentados.

**Estrutura reprodutiva:** flores hermafroditas ou unissexuais, de simetria radial e cor amarelo-esverdeada, em cachos compridos e pendentes

**Floração:** abril, maio

**Maturação dos frutos:** outono



**Nome vulgar** – Pinheiro-manso

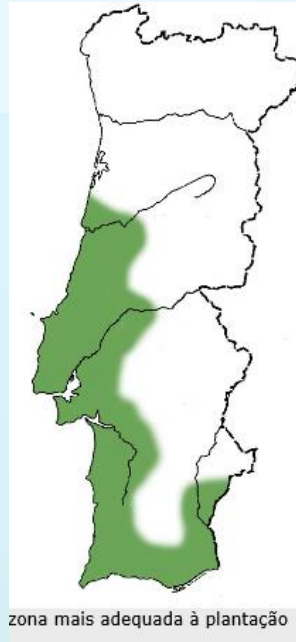


**Nome Científico** – *Pinus pinea*

**Tipo de Origem** - *Pinaceae*

### **Distribuição Geográfica desta espécie**

Muito proeminente a sul da Europa e oeste da Ásia.  
É uma espécie certamente indígena em Portugal continental cuja área primitiva de distribuição, sendo hoje impossível de precisar.  
Ocorre possivelmente de forma espontânea com grande vigor sobretudo na bacia do Sado.



zona mais adequada à plantação





## Curiosidades

**Caducidade:** persistente

**Altura:** até 30m

**Longevidade:** média de 250 anos

**Porte:** árvore de copa abobadada, ampla, densa em forma de guarda-sol, tronco ramificado na parte superior.

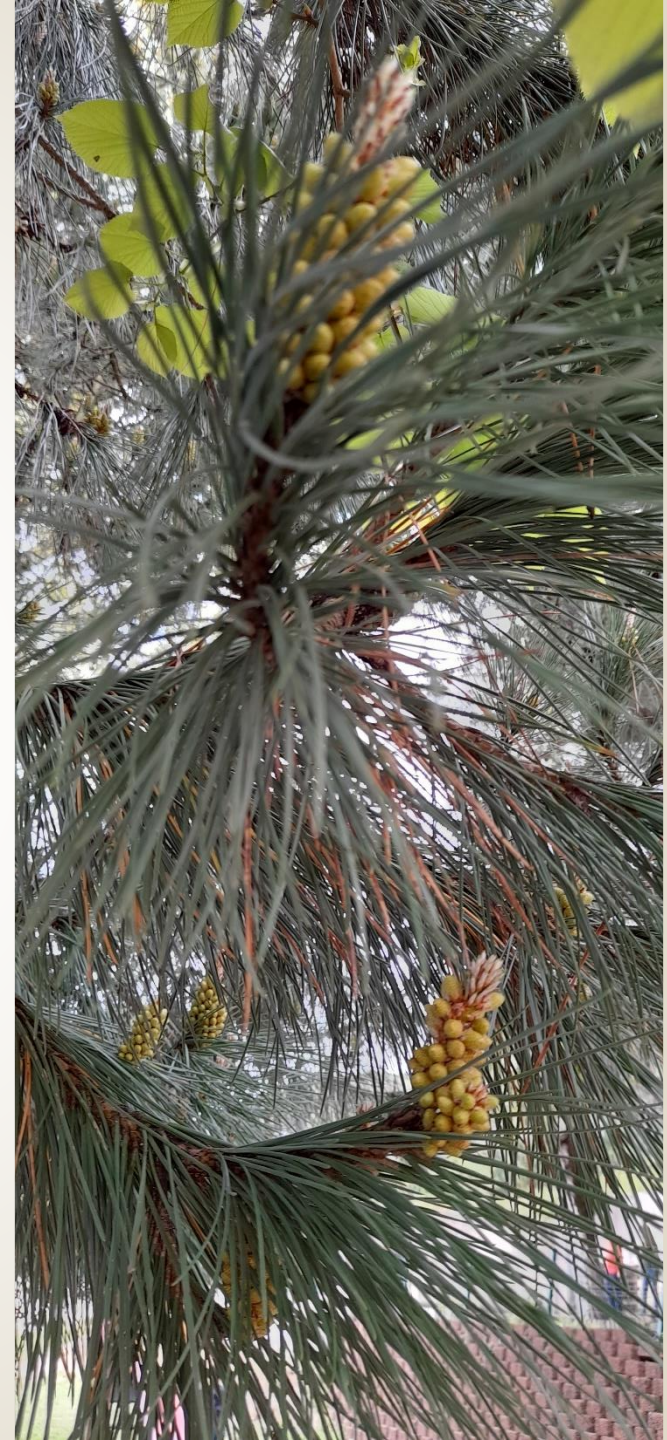
**Aspetto do tronco:** grosso, pardacento e gretado

**Folhas:** aciculares de 10-20 x 0,1-0,2cm, agrupadas em pares sobre pequenos talos, cor verde-intenso.

**Estrutura reprodutiva:** pinhas solitárias, aos pares ou aos trios, ovaliformes com 8-14 x 7-10cm de apófises convexas e cor brilhante. Contém uma semente comestível que se chama pinhão.

**Floração:** março, abril, maio

**Maturação dos frutos:** amadurecem depois de três verões e o pinhão cai no outono do terceiro ano ou na primavera do quarto.





**Nome vulgar** - Padreiro

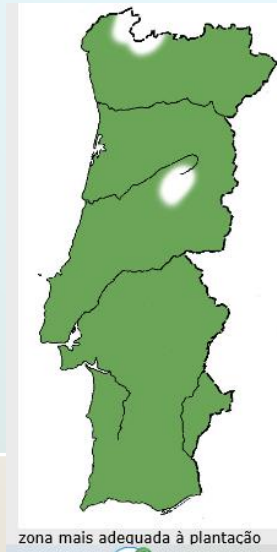


**Nome Científico** – *Populus nigra*

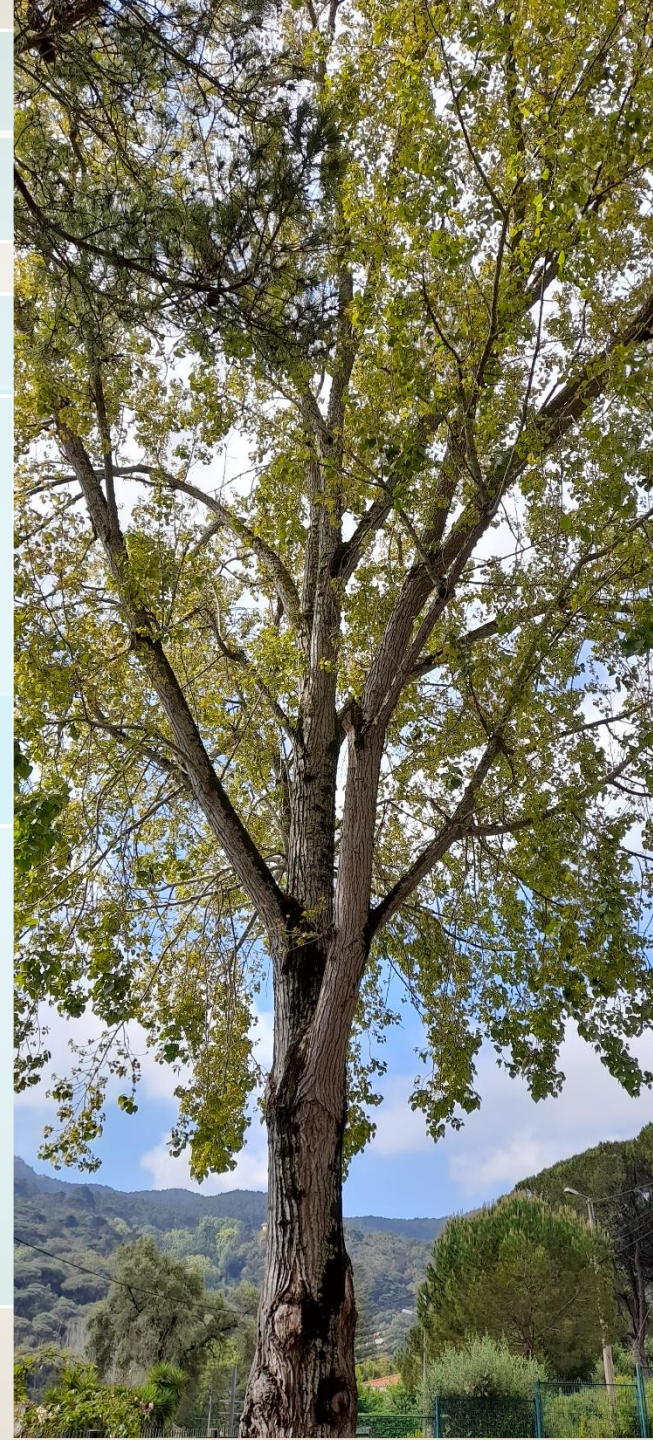
**Tipo de Origem** - *Salicaceae*

### **Distribuição Geográfica desta espécie**

Da Europa, oeste da Ásia até aos Himalaias e norte de África. Em Portugal terá sido uma espécie introduzida numa época anterior aos Descobrimentos de origem holártica e introdução muito antiga; cultivado um pouco por todo o país.



zona mais adequada à plantação





## Curiosidades

**Caducidade:** caduca

**Altura:** até 30m

**Longevidade:** atingem a sua maturidade aos 100 anos, entrado depois em declínio mas, frequentemente começam a ser afetados por doenças antes dos 50.

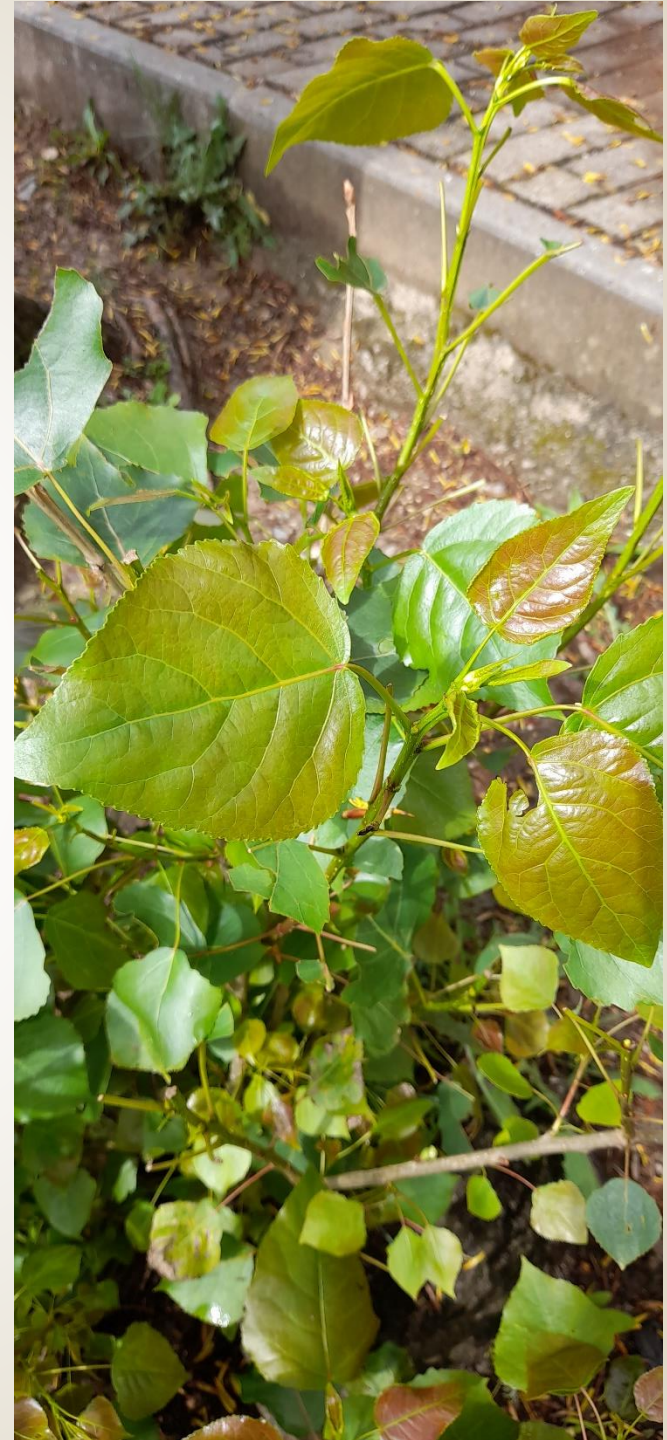
**Porte:** árvore de copa ovóide a colunar, de ramificação abundante.

**Aspetto do tronco:** cinzento e fendido nos troncos adultos, geralmente com bossas proeminentes e gomos invernantes.

**Folhas:** simples, alternas, de limbo 5-10 x 4-8cm miudamente crenado-serrado e base glandulosa com pecíolo de 2-6cm.

**Floração:** fevereiro, março, abril

**Maturação dos frutos:** abril, maio



**Nome vulgar** - Cipreste

**Nome Científico** – *Cupressus sempervirens fastigiata*

**Tipo de Origem** - Cupressaceae

### **Distribuição Geográfica desta espécie**

Aparentemente é originário do Próximo-Oriente, Irão, Síria, mas foi plantado extensamente e hoje encontra-se naturalizada em toda a zona mediterrânea.

**Em Portugal:** está espalhada por todo o território, exceto nas zonas alpinas, não indo além dos 800 m de altitude.



zona mais adequada à plantação





## Curiosidades

**Caducidade:** persistente

**Altura:** até 30m

**Longevidade:** Vive cerca de 1000 anos.

**Porte:** conífera e tamanho médio com 35 m (115 pés) de altura, com uma copa cônica com galhos planos e galhos pendurados de maneira variável.

**Aspetto do tronco:** pouco espesso, primeiro liso, depois castanho-acinzentado ou avermelhado com fissuras superficiais, sem escamação

**Folhas:** opostas, escamiformes, obtusas, curtas de 1 a 1.5 mm de comprimento, todas semelhantes, muito aplicadas ao raminho, verde-escuro mate.

**Floração:** março e abril

**Maturação dos frutos:** abril, maio




## Mito da criação do cipreste



*“Cyparissus, gostava de passear pelos bosques na companhia de um magnífico veado domesticado, dedicado a Apolo. Ora acontece que por engano, Cyparissus, mata o veado do seu companheiro. Apercebendo-se do seu erro, fica inconsolável e lamenta-se tanto que Apolo que tinha assistido ao funeste fim do animal, transforma o caçador em árvore, dando-lho o seu nome: cipreste; árvore do luto, “Sobre ti derramarei lágrimas” – Tu serás o companheiro da dor e do luto (Ovídio in “As Metamorfoses”)*

*No entanto a mitologia grega consagra o cipreste ao deus Hades, deus das profundezas, dos subterrâneos e dos infernos, e isto, devido à sua grande longevidade e à sua folhagem persistente, sempre verde.*

*Fazem parte da mesma Família: o cipreste-do-buçaco, o cipreste da califórnia, o cipreste de lambert...”*



A nossa escola situa-se muito perto da Serra de Sintra, onde avistamos Monserrate e toda a sua imponência, que urge envolto numa vegetação magnífica.

Por todos estes fatores, vivemos a escola de braços dados com a natureza, em busca dos bichinhos que encontramos no recreio, as abelhas, os passarinhos que transformam e preenchem os nossos dias, com o seu chilrear.

Neste pequeno trabalho mostrámos algumas das árvores que mais admiramos, por razões diferentes.

O **Acer** que nos dá os bons dias logo pela manhã junto do portão de entrada da escola, o **Cupressus**, que apesar das histórias a ele associadas, mostra-nos o seu ar altivo e imponente, que reclama respeito, os **Pinus pinea**, junto dos quais nos sentamos, partimos os pinhões e nos saciamos, e até **Populus nigra**, uma árvore tão frondosa na primavera e verão, junto da qual disfrutamos da sua sombra fresca e maravilhosa.

Gostamos de cada recanto, porque cada um nos ensina um pouco mais todos os dias, e nos permite desfrutar de toda a sua aura, frescura e magia.

**Alunos da EB de Galamares, em Sintra**

**2020/2021**